



Rua Frei Vicente, 24 – Pelourinho – 40.010.025 – Salvador, BA
Fones (71) 3322 2552 – 3321 1848

Ao

Ministério Público do Estado da Bahia

Excelentíssimo **procurador-geral de Justiça**

Senhor Lidivaldo Britto

Salvador, Ba

C/C Secretaria de Justiça Cidadania e Direitos Humanos (SJDH)

Excelentíssimo Secretário **Nelson Pelegrino**

Senhor procurador-geral de Justiça

Cumprimentando respeitosamente, somos o Grupo Gay da Bahia (GGB), entidade da sociedade civil que promove a cultura, cidadania e direitos dos homossexuais na Bahia. Vimos através desta oferecer denúncia a Vossa Senhoria para que seja apurado excessos cometidos pelo programa Na Mira que vai ao ar na Bahia pela Televisão Aratu afiliada ao Sistema Brasileiro de Televisão (SBT). O apresentador do dito programa que atende com o pré- nome Uziel na edição de hoje 22 de maio de 2009 extrapolou todos os limites do bom senso e do compromisso com a informação e a notícia de forma ética e responsável.

Reportado sobre a notícia de que o gay Edmilson Ribeiro dos Santos, 30 anos foi detido por tentar entrar com

droga no ânus no Presídio de Salvador. Ele utiliza da condição de homossexual da vítima para aumentar a suposta audiência de seu programa. Faz comentários estapafúrdios chamando a vítima de homem gaveta, cofrinho e outros termos que desqualificam a pessoa humana.

Mesmo que pese a condição de contravenção da vítima, em se tratando de um ser humano não pode ser explorado daquela maneira como foi exposto no programa. Como a imagem e a reportagem foi colocada carece de respeito à dignidade da pessoa que deve ser preservada. O programa aumenta mais o sofrimento desta que já padece de um sofrimento terrível e já está sendo punida pelas autoridades competentes no manejo do caso. O programa Na Mira não deve e não deveria usar do sofrimento alheio, da desgraça alheia, para fazer graça ou entretenimento. Essa situação, mesmo que pese o possível consentimento da vítima em conceder a entrevista não é nada engraçado, ao contrário é desumano e degradante, não é comédia é uma tragédia humana.

Inadmissível numa sociedade avançada, evoluída como a nossa que em um horário assistido por diversas crianças, jovens e adolescentes indivíduos que estão em formação de senso crítico apurado e desenvolvido tenha acesso a esse tipo de informação que ao invés de ajudar, atrapalha a formação humanitária das pessoas e da juventude.

Eu, Marcelo Cerqueira, conseqüente o Grupo Gay da Bahia (GGB) não queremos defender os interesses do indivíduo considerado vítima nesse caso específico e sim os interesses coletivos de um segmento da população constituído de mais de 10% de indivíduos. A forma escandalosa, desrespeitosa e aviltante que o apresentador exibiu a figura do homossexual, sua voz, seu gestual feriu os sentimentos coletivos de um grupo da população que já sofre

cotidianamente vítima do preconceito, dos estigmas e das discriminações o programa aumentou ainda mais esses estigmas e discriminações quando no trato com homossexual exposto em um “circo de horrores”, Na Mira.

Diante do exposto rogamos ao Ministério Público que responsabilize criminalmente o apresentador e a produção do programa Na Mira pela exposição em 22 de maio (hoje), sexta-feira da matéria relativa ao homossexual Edmilson Ribeiro dos Santos, 30 anos de acordo com a Lei em vigor e que para que eles não retornem a cometer esse tipo de procedimento que possa ser assinado um Termo de Ajustamento de Conduta com vistas prevenir que novos acontecimentos. Ressaltamos que o programa não só ofendeu a dignidade dos homossexuais, mas o sentimento coletivo de qualquer pessoa.

Cordialmente,

Marcelo Cerqueira,

Presidente do Grupo Gay da Bahia (GGB).